

## Apresentação

Passados quase três anos da publicação do número 55 da revista *Leitura*, esta edição de número 60 reúne artigos submetidos em regime de fluxo contínuo, em consonância com a nova política editorial da revista que visa prestigiar trabalhos que contemplam diferentes subáreas de Letras e Linguística, inclusive, a formação de professores, ampliando o debate. Os números temáticos continuam sendo publicados alternadamente, no entanto, edições como esta visam celebrar a multiplicidade de temas possíveis em um campo tão vasto como o nosso.

No primeiro artigo que inaugura este volume, Cleide Wittke apresenta o texto *A inclusão de projetos, de práticas didáticas e de transposição didática na formação docente*, no qual pretende refletir sobre a composição dos currículos dos cursos de Letras e suas implicações na constituição do perfil dos futuros egressos, em consonância com as mais recentes modificações na estrutura curricular que o referido curso vem sofrendo nos últimos anos por todo o Brasil.

Em seguida, Janaína Weissheimer, Vaneska Caldas e Fábio Marques trazem à reflexão o uso das tecnologias e suas implicações no ensino de línguas estrangeiras, por meio do artigo *Using Whatsapp to develop L2 oral production*, que trata especificamente do uso desta ferramenta de comunicação instantânea para apresentar possíveis contribuições ao desenvolvimento da expressão oral e comunicação de estudantes de língua estrangeira.

Nos estudos fonético-fonológicos, *A lateral pós-vocálica /l/ em comunidades baianas do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB)*, de Robervaldo Correia dos Santos e Josane Moreira de Oliveira, reflete sobre a investigação da referida realização em comunidades do interior da Bahia, destacando em especial sua variação entre um grupo de seis municípios.

Retomando as reflexões acerca da formação de professores de idiomas, *As perspectivas dos outros: uma necessidade na pesquisa em Linguística Aplicada*, de Rusanil dos Santos Moreira Júnior, revisita autores consagrados da Linguística Aplicada e nos convida a refletir sobre os caminhos possíveis para a pesquisa na área, partindo de necessidades atuais que impactam diretamente na atividade do professor-pesquisador.

O campo dos estudos literários é representado por *O heroísmo impossível dos suicidas: um estudo das motivações de Werther*, de Felipe Vale da Silva e Sabrina Ferreira da Costa. A

leitura analítica desta obra literária clássica busca desconstruir estereótipos e lugares-comuns acerca das representações e da recepção do suicídio – tema central da obra – por parte do público. O artigo revisita e convida os leitores a lançar um olhar sobre o suicídio sob uma perspectiva que contrasta com o senso-comum que outrora visou desqualificar a obra.

A pragmática também é contemplada neste número em *O jogo da linguagem em entrevistas na seção Conversa da revista Veja: recursos de (im)polidez entre interlocutores distintos*, de Marina de Jacob. Neste, a autora analisa, sob a ótica da análise conversacional, a representação e retroalimentação de papéis sociais esperados e reforçados de um ator e cantor em entrevistas da referida revista.

No último dos artigos, Almir Almeida Oliveira, Alan Jardel Oliveira e Aldir Santos de Paula apresentam o texto *Palatalização das oclusivas alveolares [t] e [d] com a semivogal [j] em contexto anterior na cidade de Maceió*, analisando a referida realização sob a ótica da Sociolinguística Variacionista na capital alagoana.

Esperamos que este número represente a imensa pluralidade característica dos estudos realizados em Letras e Linguística, bem como se configure como um convite para que outros pesquisadores das mais diversas temáticas de nossa área se sintam encorajados a submeter seus trabalhos para nossa revista. Desejamos uma excelente leitura e que o reencontro, no número 61, seja breve.

**Jozefh Fernando Soares Queiroz**

**Núbia Rabelo Faria Bakker**

Editores